



Cabo Delgado Precisa de nós!



Associação Ubuntu
Juntos somos mais fortes!

Contextualização

Em 2015, não conseguindo conquistar a liderança religiosa, um grupo de jovens marginalizados, incluindo vendedores informais em Mocímboa da Praia (moçambicanos e, inclusivamente, tanzanianos), formaram pequenos grupos e começaram a organizar-se em torno de uma forma rudimentar de fundamentalismo islâmico, demonstrando sentimentos de insatisfação. Estes grupos ficaram conhecidos por entrarem nas mesquitas locais usando sapatos e fazendo-se transportar por facas, numa manifestação intencional de desrespeito para com o que designavam de Islão degenerado. Em finais da década passada estes jovens construíram as suas próprias mesquitas, separando-se dos restantes muçulmanos.



Este grupo apresentava uma forte atitude anti-Estado, opondo-se ao sistema secular de ensino, assim como ao sistema de justiça, procurando recriar o seu próprio sistema social. Neste ambiente, as populações locais começaram a designar estes indivíduos de “Al-Shabab” (significando jovens em árabe local), ou apenas “Shababs”. Ao longo da última década, a tensão entre este grupo e a restante população foi-se intensificando, aumentando os níveis de violência: jovens radicais foram expulsos de determinadas zonas por outros muçulmanos ou pela população em geral e encerraram-se as respectivas mesquitas.

A partir de final de 2015, o grupo começou a incorporar células militares. Após sucessivos apelos de populações locais, nos anos de 2015 e de 2016, o Estado moçambicano interveio, destruindo mesquitas e detendo diversos indivíduos, inclusive jovens que realizavam treino militar na praia. Reagindo às detenções policiais, a 5 de Outubro de 2017 este grupo atacou um



conjunto de instituições do Estado na vila de Mocímboa da Praia, nomeadamente o comando da Polícia da República de Moçambique e os Serviços Penitenciários.

Reacções das populações



As reacções das populações são de medo e de incerteza, gerando-se movimentos de refugiados envolvendo milhares de indivíduos. No planalto de Mueda, sobretudo no distrito de Nangade, diversos indivíduos entrevistados referem a existência de milícias populares que foram ao encalço dos insurgentes, assim como de actos de vingança da população, que decapitou vários insurgentes, expondo os membros decapitados às respectivas famílias, posteriormente expulsas do local. Após um ataque na zona leste de Nangade, as estruturas locais solicitaram armas ao Comando da Polícia local, que foram distribuídas pelos líderes do povoado e posteriormente usadas na defesa contra os ataques. Os relatos falam também de práticas de magia negra, com o objectivo de impedir a penetração de insurgentes.



Consequências



Os ataques têm semeado muita dor nos seios de muitas famílias, causando muitas mortes, embora o número de mortes ainda não seja divulgado, e isto tem feito com que a população fuja para outros locais procurando segurança e paz.

Uma mudança não planejada os leva a passar fome e viver ao relento, por ser muita gente, muitos deles tem passados dias sem se alimentar. É chamada a solidariedade de todos para com essas famílias sobre tudo as mulheres grávidas e crianças que tão pouco entende o que se passa mas são os mais vulneráveis nessa guerra sem fim.

Objectivo da Causa

Esta causa visa a aquisição de produtos alimentares para ajudar essas famílias, produtos de prevenção ao coronavírus, sendo este último muito importante visto o aumento de casos pelo que não podemos esquecer as medidas de prevenção ao coronavírus apesar do sucedido.



Orçamento e cronograma das atividades

N	Descrição	Valor (Euro)
1	Produtos alimentares Normais	2000
2	Produtos Alimentares Infantis	1000
3	Água	900
4	Sabão Mainato	150
5	Mascaras para proteção (COVID-19)	700
6	Despesas de transporte	150
7	Campanhas para angariar mais doações (Mídias nacionais)	100
	Total	5.000

Cronograma de actividades

Data	Descrição da Actividade	Tempo de Execução
17/05/2021	Comunicação a entidades legais sobre os donativos	1 dia
18/06/2021	Aquisição dos bens	2 dias
21/06/2021	Planeamento do processo de entrega dos bens as famílias	1 dia
22/06/2021	Entrega dos bens as famílias com presença de entidades governamentais	1 dia
	Total de dias	5 dias

Considerações

Não se espera acabar totalmente com fome mais pelo menos minimizar o sofrimento de muitos garantidos alimentos para algum período e alguns de bens de prevenção de coronavírus visto que no processo de fuga não são obedecidas qualquer regra de prevenção do coronavírus.



Sobre Nós



Associação Ubuntu é organização sem fins lucrativos recentemente criada para lutar em prol da diminuição da pobreza, melhoria de vida da mulher e criança.

A Associação esta baseada em Moçambique, com sede na Zambézia e é composta por um grupo de jovens formados em diversas áreas, que juntos buscam lutar para as pessoas vulneráveis, uma luta que já era feita, mas que agora tem sido feita de forma organizada.



Documento Legal da Associação



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DIRECÇÃO NACIONAL DOS REGISTOS E NOTARIADO
CONSERVATÓRIA DE REGISTO DAS ENTIDADES LEGAIS

Av. Samora Machel nº11 - 2º andar Flat 8 - Telefone 426635

Marito Mário
Moçambique, Província de Zambézia
CIDADE DE QUELIMANE

Certidão de Reserva de Nome

ID da reserva:	004253841
Nome reservado:	ASSOCIAÇÃO UBUNTO
Reservado por:	Marito Mário
Data da reserva:	4/9/2021
Data da expiração da reserva:	7/8/2021

Data do despacho: 4/9/2021

O Conservador 

